

ATA DE REUNIÃO DO GCCE	videoconferência
Assunto: 50ª Reunião do Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética - CGIEE	Data: 19/12/2023

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	
MEMBROS		
Gustavo Santos Masili	MME	PRESENTE
Samira Sana Fernandes de Souza Carmo	MME	PRESENTE
Rafael Silva Menezes	MCTI	AUSENTE
Jairo José Coura	MCTI	PRESENTE
Leonardo Boselli da Motta	MDIC	AUSENTE
Rui Hiroshi Yamada Filho	MDIC	PRESENTE
Carlos Eduardo Barreira Firmeza de Brito	ANEEL	AUSENTE
Douglas Caldas da Silva	ANEEL	PRESENTE
Thiago Karashima	ANP	AUSENTE
Euler Martins Lage	ANP	AUSENTE
Rodrigo Flora Calili	Sociedade civil –Vinculado a universidade	PRESENTE
Conrado Augustus de Melo	Sociedade civil –Vinculado a universidade	AUSENTE
Rodrigo Aguiar Lopes	Sociedade civil	PRESENTE
Alberto José Fossa	Sociedade civil	AUSENTE
OUTROS PARTICIPANTES		
Alexandra Albuquerque Maciel	MME	PRESENTE
Leonardo Gaspar Barreto	ENBPar	PRESENTE
Anna Carolina Peres Suzano e Silva	ENBPar	PRESENTE
Felipe Monteiro	INMETRO	PRESENTE
Myrthes Marcelle	ENBPar	PRESENTE
William de Oliveira Medeiros	MME	PRESENTE
Vinícius	ENBPar	PRESENTE
Jefferrson Alberto Prestes	INMETRO	PRESENTE
Otto Hebeda	EPE	PRESENTE
Patrícia Messer Rosenblum	EPE	PRESENTE
Fernanda Marques Pereira Andreza	EPE	PRESENTE
Mariana Weiss de Abreu	EPE	PRESENTE
Cristiane Brito Costa	ANP	PRESENTE

1. ABERTURA
2. AGENDA REGULATÓRIA
3. ANÁLISE DE IMPACTO -AIR
4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS
5. ATUALIZAÇÃO
6. OUTROS INFORMES
7. ENCERRAMENTO

1. ABERTURA

O Sr. Gustavo dos Santos Masili, Diretor do departamento de Informações, Estudos e Eficiência Energética, deu as boas-vindas e apresentou a agenda da reunião.

2. AGENDA REGULATÓRIA

Sra. Samira inicia a pauta relatando os equipamentos identificados por estudos e que serão avaliados para serem regulamentados nos próximos anos. O Estudo da CLASP identificou potencial em iluminação, motores elétricos, refrigeradores e ventiladores de mesa. Após o estudo, houve uma reconsideração sobre a necessidade desenvolver índices mínimos para os motores elétricos, sugerindo então o desenvolvimento de programas de estímulo à substituição por equipamentos mais eficientes.

Na avaliação do CGIEE foram identificados os equipamentos de iluminação, condicionadores de ar comerciais e refrigeradores comerciais. Sra. Samira informa que já foi feito o primeiro levantamento de mercado para refrigeradores industriais, realizado pela CLASP.

Em conversas com o PROCEL e Inmetro houve a identificação de alguns equipamentos industriais, especificamente bombas e compressores de ar, considerados mais padronizados.

Foi destacado o trabalho em andamento pelo Inmetro, no âmbito de iluminação led, onde foi manifestada a intenção de acompanhar de perto esse desenvolvimento. Inmetro destaca a importância da revisão de índices mínimos para fogões e fornos elétricos.

Após apresentar os equipamentos identificados, sra. Samira, apresenta proposta de agenda regulatória ao grupo, a proposta possui plano de trabalho para os próximos 3 anos. A agenda é composta por iluminação Indoor, refrigeradores comerciais, condicionadores de ar comerciais, iluminação pública, ventiladores de mesa, fornos e fogões elétricos, bombas e compressores de ar. Equipamentos como iluminação e refrigeradores comerciais estão em estágios mais avançados, com previsão de consultas públicas publicadas para os próximos anos. Equipamentos industriais foram planejados para serem abordados posteriormente, pois demandam um levantamento de mercado mais complexo.

O grupo realizou uma discussão e definiu a inclusão de edificações na agenda. Foi deliberado que a AIR ocorreria no primeiro semestre de 2024, consulta pública para o segundo semestre de 2024 e publicação no primeiro semestre de 2025.

O grupo aprovou a agenda regulatória por unanimidade.

3. ANÁLISE DE IMPACTO – AIR e AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Sr. Felipe Monteiro, Inmetro, informa as duas frentes de trabalho que estão em andamento. A primeira frente envolve iluminação doméstica e comercial, especificamente a questão das lâmpadas LED indoor e luminárias, menciona a realização de ensaios no Cepel para auxiliar na definição do escopo. A segunda frente diz respeito a iluminação pública, sr. Felipe, informa sobre a necessidade de realização de um apontaria complementar para incluir a faixa de 2200k, essa medida possibilita a redução de pressões futuras e uma maior eficiência do regulamento.

Em seguida, Sr. Alexandra Albuquerque, realiza a apresentação sobre o projeto U4E de refrigeradores comerciais. Foi destacada a necessidade de complementações no relatório de recomendações para que ele seja caracterizado como uma análise de impacto regulatório. Sra. Alexandra afirma que os documentos, referentes ao projeto, foram enviados ao Inmetro e Procel para que ambas as instituições avaliem e o que pode ser aproveitado para a etiquetagem e o selo.

O grupo discute sobre a criação um comitê técnico para realização do projeto referente a sistemas de iluminação. A discussão continuou com a possibilidade de envolver o INMETRO como coordenador do comitê e a sugestão de votação para aprovar a proposta. O Sr. Felipe Monteiro do INMETRO levantou a dúvida sobre a possibilidade de criar dois comitês, um para iluminação pública e outro para doméstica. A proposta de criar um único comitê para abordar ambas as áreas, mas com normas separadas, foi discutida.

Sr. George Alves Soares propõe iniciar juntos, otimizando o tempo e identificando sinergias, mas considera a possibilidade de separação posterior. No entanto, Sr. Gustavo Masili expressa preocupação sobre a eficácia dessa abordagem e pondera sobre a criação de dois comitês desde o início. A discussão continua explorando a dinâmica de trabalho e a participação dos fabricantes nos comitês técnicos. Sra. Samira Sana destaca a importância da comunicação com os fabricantes e a construção colaborativa da Análise de Impacto (AIR). Ela ressaltou que a proposta prevê a participação da sociedade e momentos de interação, mas salientou que a decisão final sobre a norma é responsabilidade do governo. Samira enfatizou que o processo envolverá a análise das contribuições recebidas, reiterando que a simples submissão não garante aceitação, sendo necessária uma avaliação criteriosa.

A discussão então se voltou para a criação do comitê técnico, liderado pelo Inmetro, para elaborar estudos de impacto regulatório e propor regulamentações específicas para iluminação indoor. Sr. Felipe Monteiro, representando o Inmetro, expressou a necessidade de esclarecer o papel do comitê, destacando a importância de não misturar as atividades do comitê com o trabalho do Inmetro. Foi esclarecido que o comitê teria a função de elaborar estudos de impacto regulatório e definir níveis mínimos de eficiência energética. A discussão finalizou com a ponderação de Samira sobre a possibilidade de envolver outras instituições, como o Procel ou o Cepel, na liderança do comitê, aguardando a avaliação inicial dos participantes para definir a estrutura final do grupo.

Por fim, Sr. Gustavo Masili conduziu a votação para a criação do comitê técnico de iluminação, com aprovação unânime, e dessa forma o PROCEL convidará os participantes interessados e os presentes na reunião também devem manifestar seus interesses em participar futuramente.

4. ATUALIZAÇÃO

A Sra. Alexandra Albuquerque compartilhou informações sobre o processo de cooperação com o Japão, focado em tecnologia LED. Destacou que houve um intercâmbio de agendas para realizar as primeiras reuniões. Ela enfatizou que o Sr. Felipe do Inmetro aprovou com os parceiros japoneses a separação das discussões entre LED e ar-condicionado comercial. O apoio esperado concentra-se nesses dois tipos de equipamentos, sendo uma solicitação alinhada à previsão de trabalho na agenda regulatória. A Sra. Alexandra ressaltou a intenção de

receber a contribuição dos japoneses, baseada na experiência deles, por meio de treinamentos e exposições planejados para fevereiro. O Sr Felipe complementou que inicialmente havia uma proposta para dezembro e janeiro, mas devido a datas festivas, as atividades foram adiadas. Ele ressaltou a necessidade de separar treinamentos de iluminação e ar-condicionado e agradeceu a compreensão dos japoneses.

5. OUTROS INFORMES

A Sra. Samira iniciou a seção de outros informes, destacando a publicação da resolução de refrigeradores em 8 de dezembro e a expressiva repercussão desde então. Ela mencionou a implementação dessa medida e anunciou a intenção de emitir um comunicado, com a participação do CGIEE, abordando questões técnicas e os impactos esperados. Sra. Samira também recapitulou eventos recentes, incluindo o webinar sobre MEPS em 5 de dezembro e a apresentação dos resultados do estudo de motores. O Sr. George Alves complementou, compartilhando os avanços nos estudos de eficiência energética, destacando a criação da Associação de Eficiência Energética e Saneamento Ambiental. Ele detalhou os eventos realizados, enfatizando a importância da associação na interligação entre laboratórios, mercado e autossustentação, visando preservar os conhecimentos gerados. George também mencionou a parceria com a SANEPAR e convidou os presentes a acessarem mais detalhes no site.

A Sra. Samira Sana deu continuação as atualizações, informando sobre o andamento da elaboração do quinto Plano de Aplicação de Recursos-PAR do Procel. Ela mencionou a retomada das reuniões em janeiro e a realização de uma reunião do Grupo Coordenador de Eficiência Energética (GCEE) ainda este ano para aprovação da prestação de contas do quarto PAR/Procel. Destacou também sua participação nas atividades do Procel e antecipou que, na próxima reunião, o Sr. George fará um acompanhamento dos trabalhos do Procel. Ela também abordou o envio do relatório anual para o CNPE e sua apresentação na reunião semipresencial do Ministério. Ao encerrar, a Sra. Samira mencionou a necessidade de estabelecer a data da próxima reunião, considerando a complexidade do calendário. A data estabelecida foi de dia 27 de março das 2024 às 09:00 h.

6. ENCERRAMENTO

O Sra. Samira agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.